

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Brasília estreia com derrota no NBB

Na abertura da temporada 2024/2025 do Novo Basquete Brasil (NBB), o Brasília visitou o Minas, ontem, na Arena UniBH, e foi derrotado por 74 x 66. O ala/pivô David Nesbitt, do time do DF, foi o cestinha do jogo, com 17 pontos. O armador Lucas e o ala Pedro somaram mais 10 e 12 pontos, respectivamente. Pelo time mineiro, cinco jogadores superaram os dois dígitos na pontuação. O próximo duelo da equipe brasiliense será contra Bauru, na terça-feira, às 19h30, em São Paulo.

ELIMINATÓRIAS Do grupo de 21 jogadores responsáveis pela conquista do tetracampeonato da Copa do Mundo Sub-17, no Gama, apenas um chegou ao time principal da Seleção Brasileira. Entenda os motivos da estagnação daquela equipe campeã

Minervino Junior/CB/D.A. Press



Boa parte do time vitorioso no Bezerão não destanhou. Alguns tentam a sorte no Brasil e outros apostam em pequenas equipes da Europa

Geração perdida

DANILO QUEIROZ

O último encontro da Seleção Brasileira com o Estádio Bezerão, no Gama, é repleto de memórias de muita festa e comemoração. Em 2019, a equipe sub-17 do país, então repleta de promessas, brilhou em terras gamenses durante a campanha do título da Copa do Mundo da categoria. Ao todo, a arena recebeu cinco apresentações dignas de credenciar os jovens a um futuro promissor com a Amarelinha. Cinco anos depois, a equipe principal do Brasil reencontra o local para treinos visando o jogo contra o Peru, terça-feira, às 21h45, no Mané Garrincha, e escancara outra realidade: nenhum jogador daquela geração se firmou a ponto de virar peça frequente nas convocações.

Matheus Donelli; Yan Couto, Henri, Luan Patrick, Patryck; Diego Rosa, Daniel Cabral, Pedro Lucas; Gabriel Veron, Kaio Jorge e Peglow.

Com essa equipe, o Brasil disputou a final do Mundial Sub-17 e conquistou o título no Bezerão ao vencer o México, de virada, por 2 x 1. O grupo liderado pelo técnico Guilherme Dalla Déa ainda tinha os goleiros Marcelo Pitaluga e Cristian de Lima, os defensores Gabriel Noga, Gustavo Garcia e Renan, os meio-campistas Matheus Araújo, Sandy e Talles Costa e os atacantes Lázaro e Talles Magno.

Relendo a lista, o torcedor com a memória mais afiada constata: apenas um deles apareceu nas convocações da Seleção Brasileira no período pós-título até o chamado para o jogo contra o Peru, em Brasília. Trata-se de Yan Couto. Em alta no futebol europeu, o lateral-direito esteve na lista da equipe verde-amarela pela primeira vez em outubro de 2023, sob a tutela de Fernando Diniz. Com Dorival, foi lembrado outras vezes e jogou a Copa América de 2024. Hoje, no Borussia Dortmund, o jogador esteve no grupo inicial da última Data Fifa, mas acabou



cortado por lesão. A ausência na nova sequência de jogos é técnica.

Safra da geração do pentacampeonato mundial da Seleção Brasileira, os jogadores campeões sub-17 em Brasília estão na casa dos 21 e 22 anos. Mais velho do grupo, o zagueiro Garcia nasceu em janeiro de 2002. Novato daquela equipe, o lateral-esquerdo Patryck veio ao mundo um ano depois. A baixa idade ainda permite tempo de maturação suficiente para alçar novos

A conquista da taça no Bezerão

Em 17 de novembro de 2019, o Brasil venceu o México, por 2 x 1, diante de 11 mil torcedores no Gama

integrantes ao time principal verde e amarelo. No entanto, a análise de um recorte mais específico pode explicar a dificuldade de alguns deles de vingar a ponto de virar opção para a sequência do trabalho rumo à Copa de 2026.

Da equipe titular contra o México no Bezerão, poucos, além de Yan Couto, firmaram-se. Melhor goleiro da Copa, Matheus Donelli é reserva no Corinthians. Henri está emprestado ao Mirassol, onde pouco atua.

Luan Patrick vive sem clube após sair do Athletico-PR. Patryck persegue as primeiras sequências no São Paulo. Diego Rosa tenta a sorte no Lommel, da Bélgica. Daniel Cabral atua no Estrela Amadora, de Portugal. Pedro Lucas é bastante utilizado no Operário. Dono da Bola de Ouro, Gabriel Veron brilhou no Palmeiras, foi ao Porto e acabou emprestado ao Cruzeiro. Cria do Santos e vice-artilheiro do Mundial, com cinco gols, Kaio Jorge também fez bate e volta na Europa até chegar à Raposa. João Peglow defende o modesto Radomki Radom, da Polônia.

Com a dificuldade de desabrochar dos jogadores campeões responsáveis pelo tetracampeonato mundial sub-17 em Brasília, o processo de renovação da Seleção Brasileira sob o comando do técnico Dorival Júnior está abrindo espaço para outras gerações. Dos nomes mais novos, apenas o zagueiro Lucas Beraldo nasceu em 2003. Não há nenhum atleta nascido, por

exemplo, em 2002, ano preferencial na escolha dos convocados daquela edição do torneio de base sediado pelo Bezerão. As preferências atuais são por atletas de 2000 (Abner Vinícius), 2001 (Gabriel Martinelli, Vanderson, Luiz Henrique, Igor Jesus, Rodrygo e André), 2004 (Savinho) e 2006 (Endrick).

Hoje, a equipe verde-amarela faz o último treinamento do período de reencontro com o Estádio Bezerão. Às 17h, os convocados voltam ao gramado da arena gamense para darem prosseguimento à preparação visando à partida contra o Peru. Amanhã, o grupo de Dorival Júnior trabalhará no Estádio Nacional Mané Garrincha. A ideia é conhecer e se adaptar ao piso do palco do compromisso diante dos peruanos na capital federal. A atividade também servirá para o técnico definir quem serão os titulares na tentativa de embalar na classificação das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026.

Portões abertos no fim do treino

ARTHUR RIBEIRO*

O público do Gama precisou insistir muito para no final ser recompensado com a chance de acompanhar um pouco do treino da Seleção Brasileira, ontem à tarde, no Bezerão. Na capital para o compromisso contra o Peru pelas Eliminatórias da Copa do Mundo, na terça-feira, às 21h45, no Mané Garrincha, Dorival Júnior comandou uma atividade com os jogadores no estádio gamense e, após a decisão inicial de não permitir a entrada da torcida, a CBF escutou os gritos de "libera" e autorizou quem permaneceu do lado

de fora para subir na arquibancada e espiar um pouco do exercício da Amarelinha.

O cronograma inicial da entidade máxima do futebol brasileiro previa que o treinamento não teria a presença do público, mas uma informação errada divulgada por algumas emissoras fez a torcida acreditar que a atividade seria aberta. Ainda assim, cerca de 300 pessoas se concentraram nos arredores do estádio durante o trabalho técnico e alguns arriscaram escalar os muros para ver um pouco da Seleção Brasileira.

Queria só poder dar uma palavra com o Rodrygo, Paque-

tá, Gerson. Sou muito fã de futebol, tenho até tatuagem. É frustrante não ver a Seleção quando ela visita sua cidade. A gente queria ter esse contato, até para passar força para eles, para entrarem ligados no próximo jogo e jogarem por nós, o povo brasileiro", reclamou João Vitor Vargas, de 19 anos. "Está faltando muita raça, parece ser algo que se perdeu há muito tempo. Falta mais amor também pelo torcedor, isso precisa melhorar", acrescentou o amigo Luís Guilherme Pereira, de 17.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Arthur Ribeiro/CB/D.A. Press



O atacante brasiliense Endrick foi bastante assediado pela torcida

Classificação

	P	J	V	SG
1. Argentina	19	9	6	8
2. Colômbia	16	9	4	3
3. Uruguai	15	9	4	7
4. Brasil	13	9	4	2
5. Equador	12	9	4	2
6. Bolívia	12	9	4	-4
7. Venezuela	11	9	2	-1
8. Paraguai	10	9	2	-1
9. Peru	6	9	1	-7
10. Chile	5	9	1	-9

10ª rodada

Terça-feira

17h30 Colômbia x Chile
20h Paraguai x Venezuela
20h30 Uruguai x Equador
21h Argentina x Bolívia
21h45 Brasil x Peru